



ASSOCIAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES COM A TOLERÂNCIA DE ALGODOEIRO À RESTRIÇÃO HÍDRICA

Eveline de Sousa Araújo¹; Geisenilma Maria Gonçalves da Rocha¹; Fábila Suely Lima Pinto².
Giovani Greigh de Brito³; Liziane Maria de Lima³; Marleide Magalhães de Andrade Lima³

¹Estagiária da Embrapa Algodão, graduanda do curso de Ciências Biológicas da UEPB – iva_sousa@hotmail.com; ²Técnica do Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Algodão; ³Pesquisadora da Embrapa Algodão, doutora em agronomia (Horticultura) – marleide@cnpa.embrapa.br.

RESUMO - A deficiência hídrica provoca alterações no comportamento da planta, cuja reversibilidade do dano dependerá do genótipo, da duração, da severidade e do seu estado de desenvolvimento. A possibilidade de associar um marcador às respostas morfofisiológicas de tolerância da planta em condições de estresse é desejável, especialmente por favorecer a indicação de genitores durante processo de melhoramento. Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar a eficiência de marcadores moleculares na identificação de genótipos de algodão tolerantes à restrição hídrica. Para realização deste trabalho, foram utilizadas as cultivares tolerantes à seca: Acala SJ-4 e Guazuncho 2, e a cultivar suscetível CNPA 7H. Foi procedida a extração de DNA de sementes das cultivares de algodão para a avaliação de 14 *primers* como possíveis marcadores dos genótipos tolerantes ao estresse hídrico em relação ao genótipo suscetível. Cinco *primers* promissores na detecção de polimorfismo para esta característica, em estudo anterior, foram reavaliados utilizando genótipos F1 e seus genitores tolerante e suscetível. Ao se constatar que algumas plantas de CNPA 7H não foram contrastantes, conforme o esperado, novos testes estão sendo realizados para elucidar se a divergência desses resultados está relacionada ao material amostrado para extração de DNA ou à ineficiência dos marcadores moleculares utilizados para diferenciação de genótipos com tolerância à seca.

Palavras-chave – *Gossypium hirsutum*, estresse abiótico, tolerância à seca.

Apoio – CNPq – bolsa de Iniciação Científica, Embrapa Algodão, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)